

## Educação Física e o tema da saúde no Exame Nacional do Ensino Médio: análise de questões entre 2009 e 2023

Cecília Mariana Rodrigues Aguiar<sup>1</sup>

Renan Santos Furtado<sup>2</sup>

### Resumo:

Trata-se de um estudo oriundo de um trabalho de Iniciação Científica de Ensino Médio realizado na Universidade Federal do Pará. Quanto ao objetivo, o artigo buscou compreender a organização e os sentidos das questões sobre a temática da saúde relacionadas à área da Educação Física abordadas no ENEM, no período de 2009 a 2023. No delineamento metodológico do trabalho, foram realizadas a separação das provas do caderno de cor amarela aplicadas entre 2009 a 2023, o estudo da Matriz de Referência do ENEM, a análise dos microdados oficiais do exame, a seleção das questões sobre saúde e a aplicação da técnica de análise de conteúdo. Dessa forma, a pesquisa apresentou resultados importantes para a Educação Física escolar no Ensino Médio. Em termos quantitativos, constatou-se a presença de 56 itens de Educação Física no período delimitado, dos quais 17 tratam sobre o tema da saúde. Desses 17 itens, 14 apresentam concepções ampliadas e reflexivas sobre a temática, enquanto 3 concebem a saúde a partir de parâmetros marcadamente biológicos. Assim, a investigação realizada revela que a saúde é um tema de notória presença na prova do ENEM.

### Palavras-chave:

Educação Física. ENEM. Saúde.

## Physical Education and the health theme in the national high school exam: analysis of questions between 2009 and 2023

**Abstract:** This study stems from a High School Scientific Initiation project conducted in Escola de Aplicação at UFPA (Pará's Federal University). The objective of this study was to understand the organization and meaning of health-related questions related to Physical Education, addressed in the ENEM (National High School Exam) between 2009 and 2023. The methodological design of the study included the separation of the ENEM yellow-booklet exams administered between 2009 and 2023, the study of the ENEM Reference Matrix, the understanding of the exam's official microdata, the selection of health-related questions, and the application of content analysis techniques. Thus, the research yielded important results for high school Physical Education. Quantitatively, we found 56 Physical Education items in the study period, 17 of which were on the topic of health. Of the 17 items addressing health, 14 present broader, more reflective concepts on the topic, and 3 consider health

<sup>1</sup> Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. E-mail: [ceciaguaiarm@icloud.com](mailto:ceciaguaiarm@icloud.com)

<sup>2</sup> Doutor em Educação. Professor da Escola de Aplicação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPA. E-mail: [renan.furtado@yahoo.com.br](mailto:renan.furtado@yahoo.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7871-2030>.

from a distinctly biological perspective. Thus, the research reveals that health is a prominent topic on the ENEM (National High School Exam).

**Keywords:** Physical Education. ENEM. Health.

## **Educación Física y el tema de la salud en el examen nacional de secundaria: análisis de preguntas entre 2009 y 2023**

**Resumen:** Este estudio surge de un proyecto de Iniciación Científica realizado en la Escola de Aplicação en UFPA (Universidad Federal de Pará). El objetivo de este estudio fue comprender la organización y el significado de las preguntas relacionadas con la salud relacionadas con la Educación Física, abordadas en el ENEM (Examen Nacional de Enseñanza Media) entre 2009 y 2023. El diseño metodológico del estudio incluyó la separación de los exámenes ENEM de cuadernillo amarillo administrados entre 2009 y 2023, el estudio de la Matriz de Referencia ENEM, la comprensión de los microdatos oficiales del examen, la selección de preguntas relacionadas con la salud y la aplicación de técnicas de análisis de contenido. Por lo tanto, la investigación arrojó resultados importantes para la Educación Física de la enseñanza media. Cuantitativamente, encontramos 56 ítems de Educación Física en el período de estudio, 17 de los cuales fueron sobre el tema de la salud. De los 17 ítems que abordan la salud, 14 presentan conceptos más amplios y reflexivos sobre el tema, y 3 consideran la salud desde una perspectiva claramente biológica. Así, la investigación revela que la salud es un tema destacado en el ENEM (Examen Nacional de Enseñanza Media).

**Palabras clave:** Educación Física. ENEM. Salud.

### **1 Introdução**

Trata-se de um estudo decorrente de um trabalho de Iniciação Científica desenvolvido na Universidade Federal do Pará. Na ocasião desta pesquisa, investigou-se a temática da saúde na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tomando como referência as questões de Educação Física presentes no exame entre os anos de 2009 e 2023. Ressalta-se que 2009 foi o ano no qual se consolidou a atual Matriz de Referência ENEM, período em que o exame passou por modificações profundas em seus objetivos, estrutura, logística, aplicação e, consequentemente, em sua visibilidade e abrangência, sendo tratado à época como o “Novo Enem” (Castro, 2019). Convém frisar, diante disso, que a Matriz de Referência é o documento responsável por delimitar os objetos de conhecimento abordados em cada área e, por vezes, nos próprios componentes curriculares.

Nesta pesquisa, toma-se como aporte central de análise a Matriz de Referência de 2009, em virtude de esse ter sido o ano de inserção de questões de Educação Física na prova do ENEM. Além disso, o documento apresenta o formato estrutural que atualmente conhecemos, isto é, uma prova que contempla itens/questões que versam sobre quatro grandes áreas de conhecimento, a dizer: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. No caso da disciplina de Educação Física, que integra a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, os objetos de conhecimento listados são:

**Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade - performance corporal e**

identidades juvenis; possibilidades de vivência crítica e emancipada do lazer; mitos e verdades sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual; exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras (Brasil, 2009, p. 14).

As habilidades, por sua vez, têm como objetivo indicar áreas temáticas e contextos de problematização presentes nesses objetos de conhecimento. No caso da perspectiva metodológica do ENEM, as questões são elaboradas para avaliar a proficiência dos estudantes em cada habilidade. Sendo assim, as três Habilidades (H) relacionadas à área da Educação Física são: H09, que relaciona as manifestações corporais de movimento às necessidades cotidianas de um grupo social; a H10, que tem como base as transformações de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas; e a H11, que visa reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as possibilidades de adaptação para diferentes indivíduos (Brasil, 2009).

De forma mais detalhada, nota-se que a H09 indica a conexão entre práticas corporais e cultura, sendo o termo “grupo social” (mulheres, povos indígenas, crianças, juventudes, esportistas etc.) central na formulação das questões. A H10 aproxima a Educação Física do campo da saúde, com destaque para a relação entre mudanças de hábitos corporais e necessidades de movimento, que podem ser compreendidas tanto sob uma perspectiva fisiológica quanto social e política. Por último, a H11 convida à reflexão sobre práticas corporais e inclusão, pois os termos “limites de desempenho” e “adaptação” sugerem a necessidade de ajustes que as tornem acessíveis a diferentes sujeitos (como pessoas com deficiência, idosos ou jovens) e contextos (alto rendimento, lazer, comunidades tradicionais).

Deve-se destacar que a palavra “saúde” possui conceitos distintos. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), trata-se de um “perfeito estado de bem-estar físico e social”. Entretanto, essa definição se envolve em várias controvérsias, uma vez que “perfeito” é um estado inalcançável, podendo gerar impactos psicológicos. Nesse sentido, Segre e Ferraz (1997) defendem que a saúde pode ser melhor compreendida como “um estado de razoável harmonia entre o sujeito e a sua realidade”.

O tema da saúde passou por processos de transformação durante sua história, sobretudo a partir da medicina social. Uma das compreensões atuais estruturou-se em três etapas de formação: medicina de Estado, medicina urbana e medicina voltada à força de trabalho (Foucault, 1979). Esses fatores históricos resultaram em uma perspectiva ampliada de saúde, que ultrapassa o enfoque biológico e considera determinantes sociais que influenciam o bem-estar das pessoas.

Nesse sentido, a Educação Física se conecta de forma direta com o conceito de saúde, sendo bem representada no conjunto das questões relacionadas à área, dado que a temática está contida nos saberes da disciplina, conforme se verifica na descrição dos objetos de conhecimento supracitados. Afinal, a promoção da saúde envolve necessariamente a prática de exercícios físicos, aliada a fatores biológicos, sociais, políticos e psicológicos (Batistella, 2007).

Desse modo, percebe-se que a Educação Física e a saúde no ENEM apresentam notório impacto para a prova, distante de um caráter secundário (como será discutido a seguir), uma vez que a saúde é um fator indispensável à vida humana. Sendo assim, como objetivo geral, esta pesquisa propõe compreender a organização e os sentidos das questões sobre saúde relacionadas à área da Educação Física no ENEM entre 2009 e 2023. Para tal,

busca-se, especificamente: 1) analisar as concepções de saúde presentes nas questões relacionadas à área da Educação Física no ENEM no período em questão; 2) verificar o nível de dificuldade das questões que tratam do tema, classificando-as nos níveis fácil, médio e difícil.

A pesquisa se estrutura em seções que serão apresentadas a seguir: a metodologia, que detalha o percurso investigativo; os resultados, expostos em tabelas e acompanhados de imagens e análises; e, por fim, as considerações finais, que sintetizam as principais reflexões do estudo.

## 2 Metodologia

Do ponto de vista da caracterização metodológica do trabalho, trata-se de um estudo documental, tendo como fontes de análise a Matriz de Referência do ENEM e as provas do caderno de cor amarela, abrangendo as edições dos anos de 2009 a 2023. Todavia, a Matriz de Referência do ENEM não foi analisada em sua totalidade, uma vez que o foco recai sobre o tópico “Objetos de conhecimento associados às Matrizes de Referência: Linguagem, Códigos e suas Tecnologias” e na Competência de área 3: “Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para própria vida, integradora social e formadora de identidade, presente na Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” (Brasil, 2009).

Trata-se, portanto, de uma pesquisa de orientação qualitativa, embora ao longo de seu desenvolvimento também tenham sido obtidos resultados numéricos. A análise, entretanto, situa-se dentro da abordagem qualitativa, uma vez que os números obtidos se configuram como produto de um processo interpretativo-reflexivo. Para tanto, foram identificadas as questões de saúde, determinado o seu nível de dificuldade e analisadas suas concepções sobre o tema. Destaca-se que, para compreender tais concepções, tornou-se necessária uma abordagem teórica acerca do conceito de saúde, o que reforça o caráter qualitativo da investigação.

Assim, o método adotado ancora-se no entendimento teórico do conceito de saúde, de sua historicidade e de sua relação com a Educação Física. Tal entendimento permitiu um maior conhecimento em relação às questões e atender aos objetivos propostos, como a identificação do nível de dificuldade e a análise das concepções de saúde nelas presentes. Compreender a história ajuda a situar as questões em um espaço-tempo específico, ou seja, com que pensamento/concepção elas foram formuladas.

Além disso, no que se refere à relação entre teoria e método, a análise das concepções de saúde exigiu a leitura e interpretação de textos como: “O nascimento da medicina social”, de Michel Foucault (1979), e “O conceito de Saúde”, de Marco Segre e Flávio Ferraz (1997). Considerando que o conceito de saúde é relativo e complexo, essas obras possibilitaram uma compreensão mais ampla do tema, gerando uma perspectiva mais abrangente, que permitiu classificar as questões em “ampliadas” ou “restritas”. Nesse sentido, reconhece-se que algumas abordagens teóricas têm um foco mais social e psicológico (conceito ampliado), enquanto outras estão centradas na dimensão física/biológica (conceito restrito) (Batistella, 2007).

No percurso de tratamento das fontes documentais, houve um longo processo para adquirir os resultados da pesquisa, envolvendo as seguintes etapas: leituras das provas; identificação das questões de Educação Física; seleção daquelas relacionadas à saúde; estudo

detalhado de cada uma; e, por último, análise dos microdados oficiais do exame em relação às questões de Educação Física, que serviram para corrigir a lista de questões previamente selecionada<sup>3</sup>.

Os microdados, por apresentarem informações oficiais sobre os itens e suas respectivas habilidades, forneceram dados seguros sobre as questões de saúde na área de Educação Física. Cabe destacar que, nessa revisão de literatura sobre a Educação Física no ENEM, não foram encontrados estudos que utilizassem os microdados como fonte para a análise das questões relacionadas à Competência 3 da Matriz de Referência. Sendo assim, a presente pesquisa constitui-se como uma contribuição inovadora e, ao mesmo tempo, mais precisa para os campos de conhecimento da Educação e da Educação Física.

Em síntese, foi possível classificar as questões de saúde em duas categorias de concepção: restritas (temáticas biológicas e relação entre saúde e doença) e ampliadas (saúde como fenômeno social e multifatorial), além de categorizá-las em níveis de dificuldade (fácil, médio e difícil). A consulta aos microdados revelou um total de 17 questões de saúde presentes nas provas do caderno de cor amarela, entre 2009 e 2023.

### 3 Resultados

Destaca-se que, de acordo com os microdados, o total de itens encontrados corresponde a 56 questões de Educação Física, número bastante reduzido quando comparado às demais disciplinas que compõem as áreas de conhecimento do exame. A tabela 1 apresenta a quantidade de itens de Educação Física em cada edição de aplicação do exame.

Tabela 1 – Quantidade de itens por ano.

| Anos das provas | Nº de itens |
|-----------------|-------------|
| 2009            | 3           |
| 2010            | 3           |
| 2011            | 4           |
| 2012            | 3           |
| 2013            | 3           |
| 2014            | 3           |
| 2015            | 3           |
| 2016            | 3           |
| 2017            | 4           |
| 2018            | 4           |
| 2019            | 4           |
| 2020            | 6           |
| 2021            | 4           |
| 2022            | 4           |
| 2023            | 5           |

<sup>3</sup> Na página oficial do Ministério da Educação, na aba específica do INEP, o leitor poderá ter acesso aos Microdados do ENEM de cada ano de aplicação no exame. Em termos gerais, pode-se conceber os Microdados como um conjunto de informações detalhadas relacionadas às pesquisas, aos exames e às avaliações do Instituto. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados>. Acesso em: 19 nov. 2024.

|       |    |
|-------|----|
| Total | 56 |
|-------|----|

Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Com base nesses dados, constata-se que a quantidade média é de 3,73 itens por ano. Entre 2009 e 2016, período inicial de oito anos, a média foi de 3,12 questões. Já nos últimos sete anos, a média subiu para 4,42 itens, o que demonstra um aumento significativo na presença da Educação Física nas provas mais recentes.

No que diz respeito ao tema da saúde no ENEM, a habilidade que mais impulsiona essa discussão é a H10. Na tabela 2, estão descritos o número de cada item, o ano de aplicação e o total de questões relacionadas à saúde.

Tabela 2 – Número de itens sobre saúde por ano.

| Ano   | Item e Habilidade |
|-------|-------------------|
|       | H10               |
| 2009  | 103               |
| 2010  | 105               |
| 2011  | 96                |
| 2012  | 132               |
| 2013  | 101               |
| 2014  | 104               |
| 2015  | 128               |
| 2016  | 126               |
| 2017  | 21                |
| 2018  | 22                |
| 2019  | 31                |
| 2019  | 40                |
| 2020  | 24                |
| 2020  | 26                |
| 2022  | 37                |
| 2023  | 32                |
| Total | 17                |

Fonte: elaboração da autora (2025).

A análise mostra que todos os 17 itens estão vinculados à H10, ou seja, tratam da transformação de hábitos corporais em função de necessidades cinestésicas, abordando o corpo e o papel dos exercícios físicos no bem-estar. Nota-se, ainda, que alguns anos apresentaram mais de uma questão, como 2019 e 2020, enquanto 2021 foi o único ano sem itens sobre saúde. Tal constatação sinaliza que a temática da saúde se faz bastante presente no ENEM.

Assim, as provas analisadas mostram que os itens de saúde se concentram exclusivamente na H10. Em sua maioria, as questões são contextualizadas em situações ligadas ao esporte, à saúde mental, ao desenvolvimento da perspectiva da saúde ampliada, entre outros temas que visam conectar os aspectos físico, mental e social. Em termos mais analíticos, pode-se afirmar que a H10 aproxima diretamente o campo da Educação Física da saúde, com destaque para a relação entre mudanças de hábitos corporais e as necessidades de movimento – o qual pode ser interpretado tanto sob uma ótica biomecânica quanto pela dimensão social e política.

Considerando os termos teóricos anteriormente apresentados, a Tabela 3 organiza os itens de saúde no ENEM em duas perspectivas: ampliada e restrita, além de apresentar o número de cada item e os seus respectivos anos. A perspectiva ampliada adota uma visão crítica, que valoriza aspectos socioculturais que transcendem os elementos biológicos; já a restrita se relaciona com o corpo físico em si, isto é, com o biológico (Batistella, 2007).

Tabela 3 – Perspectiva de saúde dos itens.

| Ano  | Itens | Perspectiva |
|------|-------|-------------|
| 2009 | 103   | Ampliada    |
| 2010 | 105   | Restrita    |
| 2011 | 96    | Ampliada    |
| 2012 | 132   | Restrita    |
| 2013 | 101   | Ampliada    |
| 2014 | 104   | Ampliada    |
| 2015 | 128   | Restrita    |
| 2016 | 126   | Ampliada    |
| 2017 | 21    | Ampliada    |
| 2018 | 22    | Ampliada    |
| 2019 | 31    | Ampliada    |
| 2019 | 40    | Ampliada    |
| 2020 | 24    | Ampliada    |
| 2020 | 26    | Ampliada    |
| 2022 | 37    | Ampliada    |
| 2023 | 32    | Ampliada    |

Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Os dados demonstram que a quantidade de questões de saúde com perspectiva ampliada é muito superior à de itens restritos: são 14 ampliados e apenas 3 restritos, estes últimos presentes somente até 2015. Atualmente, portanto, predominam as questões baseadas na concepção ampliada de saúde, configurando uma tendência do exame". Esse resultado representa um aspecto positivo para a Educação Física escolar, pois sinaliza para uma prática pedagógica mais crítica, que aborda discussões como: atividade física e desigualdades sociais; saúde e políticas públicas de esporte e lazer; transtornos e distúrbios associados à imagem corporal; mídia, saúde e padrões de beleza, entre outros.

A Tabela 4 detalha as fontes utilizadas para contextualização dos 17 itens de saúde identificados entre 2009 e 2023. Essas fontes incluem: ausência de fonte, imagens, sites, livros, materiais de orientação docente, periódicos acadêmicos e revistas.

Tabela 4 – Fontes dos textos-base das questões sobre saúde.

| Ano  | Número do Item | Fonte                       |
|------|----------------|-----------------------------|
| 2009 | 103            | Sem fonte                   |
|      |                |                             |
|      |                |                             |
| 2010 | 105            | Imagem                      |
| 2011 | 96             | Livro de orientação docente |
| 2012 | 132            | Livro                       |

|      |     |                     |
|------|-----|---------------------|
| 2013 | 101 | Revista             |
| 2014 | 104 | Periódico acadêmico |
| 2015 | 128 | Site                |
| 2016 | 126 | Revista             |
| 2017 | 21  | Site                |
| 2018 | 22  | Imagem              |
| 2019 | 31  | Periódico acadêmico |
| 2019 | 40  | Periódico acadêmico |
| 2020 | 24  | Imagem              |
| 2020 | 26  | Periódico acadêmico |
| 2022 | 37  | Site                |
| 2023 | 32  | Periódico acadêmico |

Fonte: Elaboração dos autores (2025).

Dentre todas as fontes analisadas, os periódicos acadêmicos são os que mais se destacam. O uso desse tipo de material pode até evidenciar uma desigualdade para os estudantes que prestam o ENEM, dado que tais textos são direcionados a um público que, em geral, já concluiu o ensino superior. Apesar disso, os enunciados das questões não revelam itens de elevado nível de dificuldade, de modo que a utilização de fontes acadêmicas se mostra adequada no processo de construção dos itens.

O ENEM, em 2009, passou por uma reformulação a partir da criação da Matriz de Referência, documento que organiza objetos e habilidades que orientam como os itens do exame devem ser aplicados. A Educação Física possui apenas 3 habilidades: H9, H10 e H11 (Brasil, 2009). Todas as habilidades estão fortemente ligadas à área, sendo possível a elaboração de diversos itens a partir delas. Todavia, por se tratar de uma disciplina muito ampla e diversa em termos de objetos de conhecimento, resumi-la a apenas 3 habilidades, de um total de 120, constitui-se um equívoco que reduz sua abrangência formativa e acaba por desvalorizá-la.

As habilidades são baseadas no plano do “saber fazer”, de forma que as competências já adquiridas se transformam em habilidades. A ausência e o reduzido desenvolvimento das habilidades em relação à Educação Física geram um aspecto predominantemente interpretativo, em detrimento do aprofundamento dos conhecimentos da área. Esse é um elemento incoerente constatado neste estudo, embora seja uma característica do ENEM, em consonância com o apontamento de Novaes *et al.* (2021).

Mesmo atualmente, a disciplina de Educação Física ainda carrega o estereótipo de ser uma atividade meramente prática, restrita a quadras e ginásios esportivos, raramente associada à reflexão teórica (Furtado, 2025). Esse ideal de esportivização vem sendo questionado, no decorrer das últimas décadas, pelo movimento renovador da Educação Física Brasileira, que defende a necessidade de “elevá-la” à condição de disciplina escolar, superando a visão de simples atividade (Bracht; González, 2005; Furtado; Pinheiro, 2024). Esse processo ainda está em curso, dado que muitas escolas mantêm a disciplina como atividade compensatória em relação ao esforço teórico ocasionado no processo de ensino e aprendizagem das chamadas “disciplinas intelectuais”. Nesse sentido, a reduzida quantidade de habilidades relativas ao campo de conhecimento da Educação Física sugere que sua presença como disciplina educativa não é tratada como relevante, ao menos do ponto de vista das políticas educacionais e avaliações de larga escala.

O modo como a disciplina é tratada nas escolas reflete, em parte, a forma como aparece nos exames nacionais. O ENEM, que surgiu como instrumento para combater a

desigualdade de acesso ao ensino superior, também evidenciou a expansão de conglomerados educacionais e a mercantilização do ingresso nessa etapa de ensino (Marques *et al.*, 2021). Nesse contexto, a maneira como o ENEM aborda os componentes curriculares influencia a qualidade e a profundidade com que cada disciplina é trabalhada em sala de aula. Para Beltrão (2014), a longo prazo, a Educação Física sofrerá com essas influências, uma vez que a experiência dos demais componentes curriculares indica que suas práticas pedagógicas são moldadas e, até certo ponto, determinadas por exames de larga escala (Novaes *et al.*, 2021).

Ao analisar algumas questões de Educação Física, nota-se uma certa facilidade de resolução, uma vez que os enunciados e os textos de apoio são extremamente contextualizados e, em muitos casos, não exigem maior aprofundamento sobre cada objeto de conhecimento listado na Matriz de Referência. Com isso, predominam questões de nível fácil a médio, o que contribui para a desvalorização da disciplina nos exames (Novaes *et al.*, 2021). Ainda assim, pode-se entender que a forma como Educação Física aparece no ENEM é um resultado de como ela é trabalhada nas escolas. Sabe-se que o exame tem certa influência sobre os componentes curriculares, contudo, no caso específico da Educação Física, não se deve ignorar sua trajetória histórica e o forte imaginário que a associa quase exclusivamente à prática esportiva, reforçando a percepção de atividade secundária dentro do currículo (Do Vale; Ferreira; Furtado, 2024; Furtado; Pinheiro, 2024; Furtado, 2025).

Além disso, é importante ressaltar a dificuldade em identificar itens referentes à Educação Física sem recorrer aos microdados, uma vez que outros componentes, como Artes, apresentam objetos que coincidem na Matriz de Referência do ENEM. Diante disso, a consulta às planilhas de itens e provas dos microdados esclarece oficialmente com quais componentes curriculares e conjunto de habilidades cada questão se relaciona. Porém, sem esse saber prévio, o estudante pode responder a um item de Educação Física sem perceber sua vinculação à disciplina. Um exemplo disso está em dois itens apresentados a seguir: na imagem 1, um item de Artes relacionado à dança que poderia ser confundido com Educação Física; e, na imagem 2, um item que efetivamente se refere ao campo de conhecimento da Educação Física.

Imagem 1:

**QUESTÃO 17** - enem2022

O solo *A morte do cisne*, criado em 1905 pelo russo Mikhail Fokine a partir da música do compositor francês Camille Saint-Saëns, retrata o último voo de um cisne antes de morrer. Na versão original, uma bailarina com figurino impecavelmente branco e na ponta dos pés interpreta toda a agonia da ave se debatendo até desfalecer.

Em 2012, John Lennon da Silva, de 20 anos, morador do bairro de São Mateus, na Zona Leste de São Paulo, elaborou um novo jeito de dançar a coreografia imortalizada pela bailarina Anna Pavlova. No lugar de um colê e das sapatilhas, vestiu calça jeans, camiseta e tênis. Em vez de balé, trouxe o estilo *popping* da *street dance*. Sua apresentação inovadora de *A morte do cisne*, que foi ao ar no programa *Se ela dança, eu danço*, virou hit no YouTube.

Disponível em: [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br). Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

A forma original de John Lennon da Silva reinterpretar a coreografia de *A morte do cisne* demonstra que

- Ⓐ a composição da coreografia foi influenciada pela escolha do figurino.
- Ⓑ a criação artística é beneficiada pelo encontro de modelos oriundos de diferentes realidades socioculturais.
- Ⓒ a variação entre os modos de dançar uma mesma música evidencia a hierarquia que marca manifestações artísticas.
- Ⓓ a formação erudita, à qual o dançarino não teve acesso, resulta em artistas que só conhecem a estética da arte popular.
- Ⓔ a interpretação, por homens, de coreografias originalmente concebidas para mulheres exige uma adaptação complexa.



no momento de resolver a questão. Os verbos presentes na Matriz afetam diretamente cada item do exame, por exemplo: na competência da área de Matemática e suas Tecnologias, aparecem verbos como “reconhecer”, “identificar”, “resolver” e “avaliar”, que requerem maior esforço cognitivo do estudante. O mesmo ocorre com as competências da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, com exceção da parte referente à Educação Física. Desse modo, reforça-se a desvalorização da disciplina no exame e a necessidade de reformulação da Matriz, tendo em vista o reconhecimento de que é possível aprofundar reflexões teóricas e experiências corporais no ensino da Educação Física no ensino médio.

Entretanto, a presente pesquisa concentra-se especificamente na área da saúde dentro dos itens de Educação Física do ENEM. Do total de 56 itens analisados, 17 tratam desse tema, correspondendo a 30,35% das questões da disciplina. Avaliando esse fato, surge um ponto que merece destaque: o conhecimento ampliado e reflexivo sobre saúde nem sempre é apresentado dentro das escolas, pois a Educação Física ainda se mantém, em muitos contextos, atrelada ao ideal de esportivização e a atividades pouco significativas do ponto de vista educativo (Bracht, 2019). Esse fator gera atraso na construção de uma sociedade com verdadeiro entendimento sobre saúde, afetando diretamente a formação dos estudantes para o ENEM.

Por fim, em relação às fontes utilizadas na elaboração das questões, os artigos acadêmicos e livros são os mais presentes, como já mencionado. O fato de esse uso não impactar no grau de dificuldade dos itens evidencia novamente a desvalorização da saúde na Educação Física dentro do ENEM, já que, mesmo com apoio em fontes do campo acadêmico e do ensino superior, as questões não apresentam nível elevado de complexidade. Ressalte-se, ainda, que apenas um item não possui fonte, o que demonstra a dificuldade em elaborar questões sem apoio em materiais de contextualização, afastando o exame de um ideal de originalidade.

## 4 Considerações Finais

A investigação sobre a Educação Física e o tema da saúde no ENEM visou compreender a organização e os sentidos das questões sobre saúde relacionadas à área da Educação Física, no período de 2009 a 2023. Mais especificamente, buscou-se analisar as concepções de saúde presentes nas questões, identificar o nível de dificuldade (fácil, médio ou difícil) de cada item classificado como de saúde e compreender como essa temática é abordada dentro do exame.

Para alcançar esses objetivos, o estudo passou por um processo de seleção e análise das provas. Como resultado, foram identificadas 17 questões de saúde, sendo a maioria pautada em uma concepção ampliada de saúde, com nível de dificuldade variando entre fácil e médio. Quanto às fontes utilizadas para a contextualização das questões, destacaram-se principalmente os periódicos acadêmicos.

Durante o processo, evidenciou-se também uma divisão e organização pouco coerente das habilidades da Educação Física na Matriz de Referência do ENEM, já que a disciplina, ampla e diversa, aparece restrita a apenas três habilidades dentro de um total de 120. Esse aspecto expõe a necessidade de revisão da Matriz, para que, assim, haja a valorização da Educação Física como componente curricular.

Além disso, o percurso investigativo realizado ampliou nossos conhecimentos sobre a pesquisa científica, favorecendo reflexões acerca do ENEM, da Educação Física e da área

da saúde. Ademais, os resultados deste estudo podem contribuir para a Educação Física escolar, especialmente para alunos e professores, uma vez que trazem uma discussão reflexiva em relação às percepções de saúde e suas interpretações, despertando um conhecimento que deve ser cada vez mais desenvolvido no espaço escolar.

## Referências

BATISTELLA, Carlos Eduardo Colpo. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Ana Maria D'Andrea (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007. p. 51-86. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/items/7498e546-4fad-4ef1-a776-19476c088c9e>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BELTRÃO, José Arlen. A educação física na escola do vestibular: as possíveis implicações do Enem. Revista **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 819-840, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/41801>. Acesso em: 30 mar. 2024.

BRACHT, Valter. **A educação física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que ela pode ser** (elementos de uma teoria pedagógica da educação física). Ijuí: Unijuí, 2019.

BRACHT, Valter; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Educação Física Escolar. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (org.). **Dicionário Crítico de Educação Física**. 1. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. p. 144-150.

BRASIL. **Matriz de Referência ENEM**. 2009. p. 2-14. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz\\_referencia.pdf](https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf). Acesso em: 20 mar. 2024.

CASTRO, George Anderson Macedo. **A abordagem CTS na matriz de referência e em itens do ENEM: um olhar específico para Física**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica, Belém, 2019.

DO VALE, Lennon Oliveira Pereira; FERREIRA, Diliane do Socorro Maciel; FURTADO, Renan Santos. Práticas corporais e intervenção profissional em Educação Física: aproximações com o campo escolar. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 37, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/131890>. Acesso em: 30 mar. 2024.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da medicina social. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FURTADO, Renan Santos. Um estudo sobre os usos teóricos do conceito de esportivização na Educação Física e na Sociologia do Esporte. **Movimento**, [S. l.], v. 31, p. e31006, 2025. DOI: 10.22456/1982-8918.141483. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/141483>. Acesso em: 30 ago. 2025.

FURTADO, Renan Santos; PINHEIRO, Jonas Gomes. Educação Física escolar e legitimidade: reflexões a partir de ações de professores do ensino médio. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 37, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/131671>. Acesso em: 30 mar. 2024.

MARQUES, Rodrigo *et al.* A Educação Física no ensino médio e os exames  
estandardizados: uma análise das questões do ENEM. **Movimento** (Porto Alegre), v. 27,  
e27076, 2021. Disponível em:  
<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/113585>. Acesso em: 30 mar. 2024.

NOVAES, Renato Cavalcanti *et al.* A Educação Física no novo ENEM: um estudo analítico  
de conteúdo. **Estud. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 32, p. 1-23, e-06964, 2021. Disponível em:  
<https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/6964>. Acesso em: 30 mar. 2024.

SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. **Rev. Saúde Pública**, 31  
(5): 538-42, 1997. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rsp/a/ztHNk9hRH3TJhh5fMgDFCFj>. Acesso em: 30 mar. 2024.

### **Contribuições da autoria**

Cecília Mariana Rodrigues Aguiar: Conceitualização, Interpretação e Análise de Dados,  
Investigação, Metodologia e Redação

Renan Santos Furtado: Conceitualização, Organização, Metodologia, Supervisão/Orientação,  
Redação.

**Data de submissão:** 24/02/2025

**Data de aceite:** 08/09/2025